

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS - CCHL
COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

Tamires Costa Santiago

**O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA
DO 6º ANO, EM ESCOLA PÚBLICA DA ZONA NORTE DE TERESINA/PI.**

Teresina - PI

2022

Tamires Costa Santiago

**O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA
DO 6º ANO, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA NORTE DE TERESINA/PI.**

Monografia exigida como Trabalho de Conclusão
de Curso de Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual do Piauí – UESPI, sob
orientação da Professora Me. Francisca Cardoso
da Silva Lima.

Teresina - PI

2022

Tamires Costa Santiago

**O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA
DO 6º ANO, EM ESCOLA PÚBLICA DA ZONA NORTE DE TERESINA/PI.**

Monografia exigida como Trabalho de Conclusão
de Curso de Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Aprovada em: 28/07/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Francisca Cardoso da Silva Lima
UFPI

Presidente/Orientador

Prof.^a Dr.^a Maria Luzineide Gomes Paula
UESPI – Membro 1

Prof.^a Me. Fernanda de Sousa Monteiro
UFPI – Membro 2

Dedicatória

Dedico este trabalho a uma pessoa muito maravilhosa que vive em meus pensamentos e no meu coração, minha querida vozinha: Teresa.

AGRADECIMENTOS

Tenho muita gratidão a Deus pela sua forte presença em todas as áreas da minha vida, és meu guia e protetor.

Aos meus pais Agenor e Maria de Fátima por sempre apoiarem os meus estudos de maneira geral, além de todo o amor e carinho que eles têm por mim, amo vocês.

As minhas irmãs Tamila e Rosineide que são pessoas que eu amo muito e que sempre se fizeram presentes na minha vida, me apoiando e me incentivando a cada dia ser um ser humano melhor, me dando conselhos e cuidando de mim, vocês são muito importantes na minha vida.

Ao meu namorado Alexandre pelo apoio, zelo e carinho que tens por mim, você é uma pessoa maravilhosa, amo você.

Aos meus amigos, Adriana, Ariandn, Juscelino, Jheferson, Polianna e Nayane, companheiros e muito presentes durante a minha trajetória acadêmica, me ajudando quando necessário, compartilhando ideias, vocês são pessoas por quem eu tenho muito carinho e estima.

Agradecimento especial a minha orientadora Francisca Cardoso da Silva Lima por sua excelente orientação e competência durante os meses esteve ao meu lado para a produção desta monografia, me auxiliando da melhor maneira, seus ensinamentos são valiosos.

A todos os professores de Geografia que estiveram comigo durante a graduação: Jorge Eduardo, Maria Luzineide, Liége, Teresa, Josafá, Afonso, Jorge Martins, Joana, Elisabeth e Suzete. Todos vocês contribuíram bastante para a minha formação acadêmica, tenho um carinho especial e respeito por cada um de vocês, gratidão a todos.

*“Palavras são, na minha nada humilde opinião,
nossa inesgotável fonte de magia.”.*

Alvo Dumbledore

RESUMO

No mundo contemporâneo a educação passa cada vez mais por transformações metodológicas no seu processo de ensino aprendizagem, com isso, surge a necessidade de incorporar ações educativas inovadoras, estimulando um maior envolvimento de profissionais da educação como seus alunos. A presente pesquisa tem como temática: análise de metodologias ativas aplicadas nas aulas de geografia do 6.º ano, em escola pública da zona norte de Teresina/PI. Tem como objetivo geral descrever e analisar as metodologias ativas aplicadas no ensino de Geografia, nas aulas do 6.º ano, em uma escola da rede municipal na cidade de Teresina – PI. Os objetivos específicos são: levantar referencial teórico sobre metodologias ativas de ensino; observar e analisar a eficiência das novas Metodologias Ativas detectando os benefícios e desafios no processo de ensino-aprendizagem; destacar a eficiência das Metodologias Ativas, bem como apontar as dificuldades de cada método. O interesse por esta pesquisa surgiu a partir da experiência da pesquisadora no “Programa Residência Pedagógica”, em uma escola pública estadual, do Ensino Fundamental, localizada na zona Norte da cidade de Teresina/PI. A problemática envolvendo esta pesquisa é a partir dos seguintes questionamentos: Como as metodologias ativas são utilizadas durante o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia? Quais os desafios encontrados pelo professor para trabalhar essas metodologias no ambiente escolar em um contexto de Pandemia? A metodologia adotada neste estudo é de base qualitativa-quantitativa, cujo instrumento de coleta de dados é o questionário, com perguntas abertas e fechadas, para medir o conhecimento adquirido e a satisfação dos alunos e professor quanto à didática adotada. Os procedimentos metodológicos adotados foram: levantamento bibliográfico, pesquisa documental, observação direta e sistemática em sala de aula, aplicação de questionários com os sujeitos envolvidos, organização e tabulação dos dados obtidos e relatório final. Os resultados dessa pesquisa mostraram que as metodologias ativas são de suma importância no processo de ensino e aprendizagem na escola, interferindo diretamente no desenvolvimento intelectual dos alunos. Uma das Metodologias Ativas de ensino que esteve bastante presente durante a pesquisa realizada na escola foi o “Ensino Híbrido”, tendo uma relevância muito importante durante as aulas. E consideramos que ainda a uma carência no emprego dessas Metodologias Ativas no ensino e que através da sua utilização trará maiores possibilidades de aprendizagem em sala de aula. Na disciplina de Geografia essas metodologias agregam um maior dinamismo para a assimilação dos conteúdos para que assim aja uma aprendizagem mais prática, que leve o aluno a estar mais próximo da realidade do seu cotidiano.

Palavras - chave: geografia - aprendizagem ensino – metodologias ativas

ABSTRACT

The present research has as its theme: Analysis of active methodologies applied in geography classes of the 6th year, in a public school in the north of Teresina / PI. Its general objective is to describe and analyze the active methodologies applied in the teaching of Geography, in the 6th grade classes, in a municipal school in the city of Teresina - PI. The methodology adopted in this study is of a qualitative-quantitative basis, whose data collection instrument is the questionnaire, with open and closed questions, to measure the acquired knowledge and the satisfaction of students and teachers regarding the didactics adopted. The methodological procedures adopted were: bibliographic survey, documental research, direct and systematic observation in the classroom, application of questionnaires with the subjects involved, organization and tabulation of the data obtained and final report. The results of this research showed that Active Methodologies are of paramount importance in the teaching and learning process at school, directly interfering with the intellectual development of students. One of the Active Teaching Methodologies that was very present during the research carried out at the school was the "Hybrid Teaching", having a very important relevance during the classes. And we consider that there is still a lack in the use of these Active Methodologies in teaching and that through their use it will bring greater possibilities of learning in the classroom. In the discipline of geography, these methodologies add a greater dynamism to the assimilation of the contents so that a more practical learning takes place, which leads the student to be closer to the reality of his daily life.

Keywords: geography - learning teaching - active methodologies

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1:	Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser.	18
Figura 2:	Localização da área de estudo.	33

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:	Classificação das aulas de geografia.	36
Gráfico 2:	Participação em sala de aula.	37
Gráfico 3:	Atividades práticas durante as aulas.	38
Gráfico 4:	Aulas que vão além da leitura do livro didático.	39
Gráfico 5:	O interesse pelo conteúdo da disciplina.	40
Gráfico 6:	Interação durante a aula.	40
Gráfico 7:	Aulas de geografia durante o ensino remoto.	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1:	Recursos didáticos.	37
Tabela 2:	Interação com o conteúdo da aula.	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Questionário aplicado ao professor da escola.

35

LISTA DE SIGLAS

TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
PPI	Projeto Político Institucional
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
PDE	Plano de Desenvolvimento da Escola
MEC	Ministério da Educação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	ENSINO DE GEOGRAFIA EM TEMPOS DE PANDEMIA	18
2.1	Bases Legais	22
2.1.1	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB	22
2.1.2	Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN'S	23
2.1.3	Base Comum Curricular – BNCC e sua relação com o Ensino Fundamental	24
2.2	Metodologias Ativas no ambiente escolar	25
2.3	Vantagens e desafios das metodologias ativas nas aulas de Geografia no Ensino Fundamental	29
2.4	Pandemia Covid 19 e Ensino 2020	31
3	CAMINHOS METODOLÓGICOS	33
3.1	Caracterização da área estudada	33
4	RESULTADOS DA PESQUISA	35
4.1	Questionário com o professor	35
4.2	Questionário com os alunos	36
5	CONCLUSÃO	43
	REFERÊNCIAS	44
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO COM O PROFESSOR	45
	APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS	46

1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo a educação passa cada vez mais por transformações metodológicas no seu processo de ensino-aprendizagem, com isso, surge a necessidade de incorporar estratégias pedagógicas para promover ações educativas inovadoras, estimulando um maior envolvimento de profissionais da educação com seus alunos.

O ensino de Geografia é um dos pressupostos necessários para contribuir com o senso crítico dos estudantes e situá-los com relação ao seu papel na sociedade, abordando conteúdos de caráter social, econômico, cultural e ambiental. Devido a esse dinamismo da disciplina de Geografia, é interessante que haja o uso de métodos que estimulem os estudantes a aprender na prática, tendo como mediador dessa aprendizagem, o professor.

A escola e os professores são considerados agentes fundamentais na formação dos alunos, cada vez mais ganham importância na educação. É na escola que os estudantes recebem informações e aprendem a desenvolver seu senso crítico e utilizá-lo na construção do conhecimento. Este conhecimento se dá a partir da vivência do aluno na escola.

O interesse desta pesquisa surgiu a partir da experiência da pesquisadora no “Programa Residência Pedagógica”, em uma escola pública estadual, do Ensino Fundamental, localizada na zona Norte da cidade de Teresina/PI. No citado Programa foi possível ter experiências com o ensino remoto e presencial, por ser um ano atípico, devido à Pandemia do COVID 19. Nessa realidade a Pandemia do Covid 19 influenciou o convívio social, e por consequência, as relações que se estabeleceram nas salas de aula.

Em junho de 2020 as instituições escolares públicas do Estado do Piauí estavam em isolamento social e docentes e discentes em trabalho remoto. Partindo dessas considerações, os professores precisaram se reinventar e repensar o processo de ensino-aprendizagem, que de uma ora para outra, passou a ser realizado de forma não presencial, obrigando professores e alunos a adaptar-se às novas condições impostas pela pandemia.

Neste contexto, observou-se um crescente empenho da comunidade escolar, em adequar o ensino-aprendizagem às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no desenvolvimento das atividades recorrendo às novas Metodologias Ativas que colocam o aluno como agente ativo no processo educacional.

Nesta ótica, este estudo busca responder à seguinte problematização: Como as metodologias ativas são utilizadas durante o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia? Quais os desafios encontrados pelo professor para trabalhar essas metodologias no ambiente escolar em um contexto de Pandemia?

Para encontrar respostas às situações problemas, acima citadas, a pesquisa tem como objetivo geral: descrever e analisar as metodologias ativas aplicadas no ensino de Geografia, nas aulas dos 6º ano, em uma escola da rede municipal na cidade de Teresina – PI; e como objetivos específicos: levantar referencial teórico sobre metodologias ativas de ensino; observar e analisar a eficiência das novas Metodologias Ativas detectando os benefícios e desafios no processo de ensino-aprendizagem; destacar a eficiência das Metodologias Ativas, bem como apontar as dificuldades de cada método.

No Século XXI, com o avanço e a evolução da tecnologia faz-se necessário, mudanças no cenário da sala de aula, é interessante que o professor também possa assumir o papel de mediador diante de suas aulas através de metodologias ativas que proporcionem aos alunos serem protagonistas na construção do conhecimento, ou seja, uma troca de conhecimento. As metodologias ativas trazem dinamismo e introduzem criatividade no processo de ensino-aprendizagem, promovendo mudanças no contexto educacional.

A metodologia adotada neste estudo é de base qualitativa-quantitativa, cujo instrumento de coleta de dados é o questionário, com perguntas abertas e fechadas, para medir o conhecimento adquirido e a satisfação dos alunos e professor quanto à didática adotada. Dessa forma, Marconi e Lakatos (2010, p. 32) explicam que a abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências. Quanto a pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, tais como percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros. (GIL, 2010).

Os procedimentos metodológicos adotados foram: levantamento bibliográfico, pesquisa documental, observação direta e sistemática em sala de aula, aplicação de questionários com os sujeitos envolvidos, organização e tabulação dos dados obtidos e relatório final.

No desenvolvimento da pesquisa foram observadas aulas de geografia em 02 (duas) turmas do 6.º ano, no início as aulas aconteceram de forma remota (2020 a 2021), passando o período remoto as aulas passaram a ser através do ensino híbrido (2022) tendo como foco os benefícios e desafios quanto ao uso de Metodologias Ativas no processo de ensino-aprendizagem. Foram aplicados questionários ao professor de Geografia, como também a 35 alunos das duas turmas envolvidas; com questões abertas e fechadas. Os dados foram

coletados no período de maio de 2022 e em seguida procedeu-se à fase de organização onde foram realizadas as análises, interpretação e escrita do relatório.

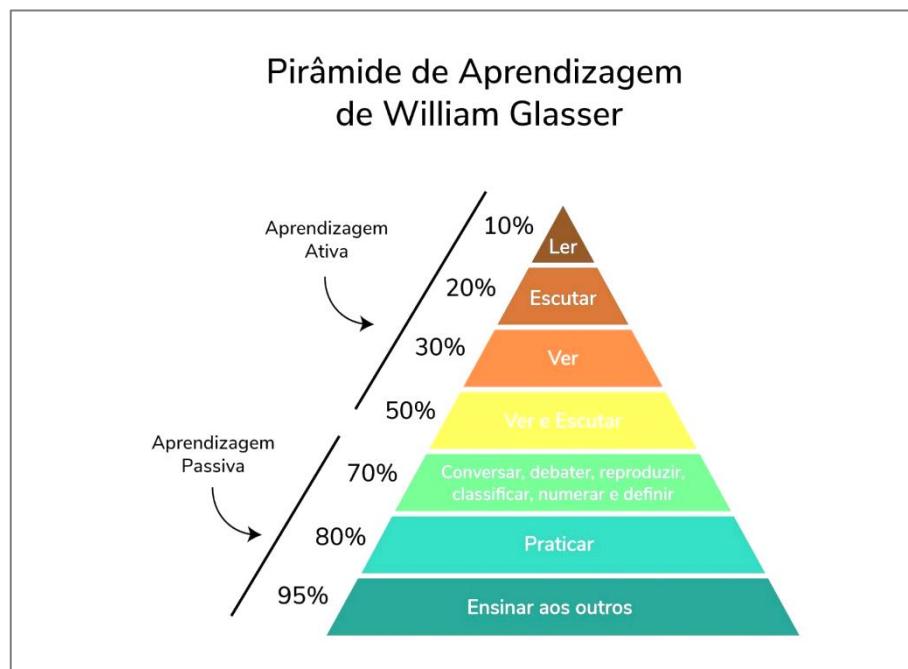
O trabalho está organizado em dois capítulos. O primeiro capítulo está pautado em fundamentação bibliográfica discute sobre as Metodologias Ativas de Aprendizagem na Educação; envolvendo as Bases Legais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas relações com o ensino. No segundo capítulo constam os resultados e discussões da pesquisa, onde foram coletados, analisados, organizados e tabulados os dados e informações obtidas. Na sequência apresentamos a conclusão do estudo.

Neste cenário, esperamos com este trabalho contribuir para as estratégias, benefícios, desafios e eficiência diante do uso de metodologias ativas no Ensino Fundamental em aulas de Geografia, num período desafiante com a Pandemia do Covid 19.

2 ENSINO DE GEOGRAFIA NOS TEMPOS DE PANDEMIA

William Glasser (1925-2013) foi um psiquiatra que aplicou uma teoria bastante relevante para a educação, onde essa teoria propõe que o professor seja um guia para seus alunos no processo de aprendizagem. Esse psiquiatra propôs um modelo de pirâmide, chamada de Pirâmide de Aprendizagem de Willian Glasser, de acordo com essa pirâmide o aluno consegue absorver: 10% daquilo que lê; 20% daquilo que ouve; 30% daquilo que observa; 50% daquilo que vê e ouve; 70% daquilo que debate com outros; 80% daquilo que escreve ou interpreta; 95% daquilo que ensina aos outros. A figura 1 a seguir mostra a pirâmide de aprendizagem de Glasser:

Figura 1: Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser.



Fonte: AEVO, 2021

Observando esses resultados, percebe-se a importância do uso de metodologias que favoreçam o debate em sala de aula, a interpretação, a experiência prática, o entrelaçar de meios e contextos diversos que favoreçam e promovam uma aprendizagem efetivamente significativa. Evidencia-se por meio do uso de metodologias ativas a flexibilidade de atividades e a interação do aluno no processo de aprendizagem. Entende-se, portanto que a metodologia ativa é um processo educativo que encoraja o aprendizado crítico-reflexivo, em que o participante tem uma maior aproximação com a realidade onde ele está inserido, com isso possibilita estímulos diversos e a curiosidade sobre um determinado assunto.

Aprender é próprio do aluno: só ele aprende, e por si; portanto, a iniciativa lhe cabe. O professor é um guia, um diretor; pilota a embarcação, mas a energia propulsora deve partir dos que aprendem. (DEWEY, 1979a, p.43)

Durante a vida as pessoas encontram-se em um processo de aprendizagem constante, passando por muitos desafios que vão dos mais simples até aqueles grandes e complexos. Gradualmente se aprende a ampliar ideias e teorias e a torná-las práticas. No ensino a predominância de metodologias, onde o professor transmite conhecimentos e o aluno busca aplicá-los em situações diferentes conforme a necessidade do momento.

O único caminho direto para o aperfeiçoamento duradouro dos métodos de ensinar e aprender consiste em centralizá-los nas condições que estimulam, promovem e põem em prova a reflexão e o pensamento. Pensar é o método de se aprender inteligentemente, de aprender aquilo que se utiliza e recompensa o espírito. (DEWEY, 1959, p.167)

Para um bom rendimento no ensino é necessário que a aprendizagem seja cada vez mais ativa, procurando ter o máximo de participação dos alunos nas aulas. São muitos os processos de aprendizagem nos quais os alunos podem ser inseridos. Para esses processos serem realizados, o professor desempenha um papel muito importante e relevante.

O professor como orientador ou mentor ganha relevância. O seu papel é ajudar os alunos a irem além de onde conseguiram ir sozinhos, motivando, questionando, orientando. Até alguns anos atrás, ainda fazia sentido que o professor explicasse tudo e o aluno anotasse, pesquisasse e mostrasse o quanto aprendeu. Estudos revelam que quando o professor fala menos, a aprendizagem é mais significativa (DOLAN; COLLINS, 2015).

Atualmente no ensino existem dois conceitos que são muito difundidos, a aprendizagem ativa e a aprendizagem híbrida (MORGAN; p. 4). As metodologias ativas tem forte influência na execução dessas aprendizagens, pois a construção da aprendizagem se dá pelo uso de estratégias e técnicas inovadoras. A tecnologia é uma forte aliada no processo de aprendizagem, pela riqueza de fontes de materiais, flexibilidade e diversas possibilidades de envolvimento físico digital.

Um exemplo de Metodologia Ativa é a metodologia de aprendizagem personalizada que possui pontos de vista diferentes, dos alunos, do educador e da escola. Para os alunos está aprendizagem está ligada a construção de horizontes que possibilitem uma visão de futuro. Para o educador e a escola, é o momento de ir em busca de desenvolver atividades que motivem o engajamento dos alunos nas aulas, tornando-os mais participativos.

No mesmo exemplo, a Aprendizagem personalizada se dá a partir do projeto de vida, nesse tipo de aprendizagem as instituições voltadas para o ensino desenvolvem uma política de aprendizagem em torno do projeto de vida dos alunos, esse é um componente curricular muito importante para despertar interesses do aluno no que diz respeito as trilhas a serem seguidas para a evolução do mesmo, no ambiente escolar.

Todos os professores e todas as atividades de ensino e aprendizagem podem contribuir para que cada aluno se conheça melhor, se oriente de forma mais consciente. Alguns os fazem de forma mais institucional e direta, assumindo o papel de mentores, acompanhando mais de perto no seu dia-a-dia, ajudando-os a descobrir seus interesses, talentos e fragilidades e a tomar decisões para modificar sua visão de mundo e desenhar caminhos para o futuro. É importante ter uma equipe de mentores com perfis complementares para que consigam acompanhar as diversas etapas de cada projeto (diagnóstico, designer, implementação, avaliação) e as diferentes visões de mundo dos alunos. No começo deve ficar claro para o aluno todo o processo, os momentos mais importantes, os materiais de apoio, os mentores específicos atribuídos. Isso garantirá, que o projeto de vida não veja só uma ideia no papel, mas uma ação viva contaminada (MASCARENHAS, 2015).

Ao longo de vários anos foram sendo elaboradas diversas formas de metodologias ativas no ensino, algumas dessas metodologias são bastante aplicadas em sala de aula.

Outro exemplo de Metodologia Ativa que é bastante utilizada, é o ensino híbrido (blended learning): é uma metodologia que integra as atividades desenvolvidas em sala de aula com os espaços virtuais (internet). Neste tipo de formato, o aluno pode resolver várias questões práticas do seu aprendizado em ambientes físicos e, ainda, ao utilizar as ferramentas digitais, participa da troca de ideias entre seus colegas de sala de aula, com isso enriquecendo seus conhecimentos, além de romper, desta forma, as barreiras geográficas de tempo e espaço.

No ensino híbrido, a educação ocorre de uma forma diferenciada, em que há a constante promoção de atividades com foco no desenvolvimento das competências individuais primordiais para tornar possível o sucesso na sociedade atual. Neste modelo, tanto o professor como os estudantes assumem novas atribuições: o estudante precisa assumir o papel de protagonista do seu aprendizado, e o professor atua como um facilitador deste processo (MORAN, 2015).

Uma outra referência de Metodologia Ativa é a Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning – PBL): a) os alunos são apresentados a algum problema e, em grupo, organizam suas ideias, tentam definir o problema e solucioná-lo com seus conhecimentos prévios; b) após discutirem, levantam questionamentos de aprendizagem sobre os aspectos do problema que não compreendem; c) planejam sobre os modos (quem, quando,

como e onde) estas questões serão investigadas; d) em um reencontro, exploram as questões anteriores, fazendo uso de seus novos conhecimentos obtidos para a resolução do problema; e e) ao final do trabalho com o problema, os alunos avaliam o processo, a si mesmos e a seus colegas, uma competência necessária para uma aprendizagem autônoma (BARROWS & TAMBLYN, 1980).

Destacamos um outro modelo de Metodologia Ativa, a Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom): constitui-se então uma modalidade de e-learning (“aprendizagem eletrônica”), com o conteúdo e as instruções sendo estudados pelos alunos de forma online e a sala de aula sendo o local para trabalhar os conteúdos já estudados de forma colaborativa. Nos momentos de encontro, são realizadas atividades práticas como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo, laboratórios etc. (VALENTE, 2014). A combinação de aprendizagem por desafios, problemas reais e jogos com a aula invertida permite que os alunos aprendam fazendo, juntos e a seu próprio ritmo (MORÁN, 2015).

Merece destaque a Metodologia Ativa que também vem sendo bastante utilizada nas escolas, os Torneios de Jogos em Equipes (Teams-Games-Tournament – TGT): as equipes são formadas de forma heterogênea nas dimensões de habilidade, sexo e etnia, competindo com integrantes de outra equipe em mesas de torneios. A equipe que obtiver maior desempenho é recompensada (SALAM, HOSSAIN & RAHMAN, 2015). Com esta técnica, os colegas se ajudam mutuamente, proporcionando aos alunos de baixo rendimento oportunidades iguais de sucesso. Aos alunos adquirirem conceitos e competências dos temas abordados, com sucesso, eles ganham os jogos, mediante a maior pontuação (DEVRIES, MESCON & SHACKMAN, 1975).

O TGT é semelhante ao STAD, no entanto membros de diferentes times competem entre si em testes de desempenho acadêmico. Os pontos obtidos pelos indivíduos são contabilizados para o grupo (Slavin, 1994). Os torneios de jogos são baseados em jogos de perguntas e respostas, sendo utilizadas questões de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, ou outros tipos de questões objetivas. O professor não pode ajudar os alunos durante os torneios (DEVRIES, MESCON & SHACKMAN, 1975).

Observa-se ainda a atividade chamada de Instrução por Pares (Peer-Instruction): visa o envolvimento de todos os alunos durante a aula, promovendo atividades em que eles são estimulados a aplicar os conceitos discutidos naquele momento, enquanto os explicam para os seus colegas. Os pares agem como mediadores do processo de aprendizagem, assumindo a responsabilidade pelo ensino do colega (CROUCH & MAZUR, 2001). Os alunos são incentivados a encontrar alguém com respostas diferentes. O professor circula pela sala,

incentivando discussões produtivas e conduzindo o pensamento dos estudantes. Ao final, o professor explica a resposta correta e pode apresentar outra questão ou passar para um tópico diferente (WATKINS & MAZUR, 2010).

2.1 Bases legais

Na sequência destacamos as principais Leis, bases e parâmetros que regem o ensino brasileiro conforme o Ministério da Educação (MEC).

2.1.1 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB

No Brasil temos A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo uma legislação presente no sistema educacional que regulamenta a educação, desde a educação básica até o ensino superior, a LDB é garantida pela Constituição Federal do país. A LDB defende o direito à educação, além de estabelecer os princípios e os deveres do Estado com relação ao comprometimento desse órgão para agir com as responsabilidades necessárias a uma educação completa e de qualidade.

No Brasil no ano de 1996, o presidente da república sancionou uma lei junto ao Congresso Nacional (Lei nº 9.394/1996), nessa lei são estabelecidas diretrizes e bases para a educação nacional.

Com relação à educação nos títulos e seus princípios a Lei nº 9.394/1996 diz que:

TÍTULO I – Da Educação

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

TÍTULO II – Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

2.1.2 Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's

Os Parâmetros Curriculares Nacionais são um conjunto das proposições cuja a proposta é responder às necessidades que surgem ao longo das práticas pedagógicas que fazem parte do sistema educacional do país, para serem respeitadas e garantidas as diversidades sejam éticas, religiosas e políticas que fazem parte ou estão inseridas na Educação. A busca desse conjunto de orientações é para que se construir uma educação que dê direitos a todos, com ideais de igualdade e acessibilidade, para que com isso se construa um processo de cidadania baseado em princípios educacionais democráticos.

Com relação ao conceito dos Parâmetros Curriculares:

Constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual. (Brasil, 1998, p 13)

A busca pela qualidade no ensino parte também da necessidade de investimentos na educação em diferentes níveis com relação ao apoio nas instituições de ensino: formação de professores, salários dignos, qualidade dos materiais didáticos (livros, recursos de mídia) bem como as estruturas dessas instituições (questões de infraestruturas das escolas). Portanto é fundamental e necessária a importância o estudo e a prática desses Parâmetros Curriculares para a Educação.

Na área de Geografia esses parâmetros trazem algumas contribuições, pois se fundamentam em duas abordagens (teórica e metodológica), a partir disso esses parâmetros procuram contemplar os principais avanços que ocorreram no interior dessa disciplina.

Entre eles, destacam-se as contribuições dadas pela fenomenologia no surgimento de novas correntes teóricas do pensamento geográfico, as quais se convencionou chamar de Geografia Humanista e Geografia da Percepção. Sem abandonar as contribuições da Geografia Tradicional, de cunho positivista, ou da Geografia Crítica, alicerçada no pensamento marxista, essas novas “geografias” permitem que os professores trabalhem as dimensões subjetivas do espaço geográfico e as representações simbólicas que os alunos fazem dele. (Brasil, 1998, p 61)

2.1.3 Metodologias Ativas e a BNCC

Outra base relacionada ao contexto educacional no Brasil é a chamada Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece um conjunto de orientações que servem de ferramentas pedagógicas, tendo como base princípios éticos, políticos e estéticos no contexto educacional com o propósito de oferecer uma educação integral para a construção de uma sociedade humana e inclusiva onde todos tenham direito a uma educação de qualidade. A BNCC também busca através das suas metodologias reduzir as desigualdades de aprendizado, a partir de inovações e incorporação de objetivos específicos para cada metodologia empregada, explorando dimensões e flexibilizando o seu currículo. Com relação ao conceito do que é a BNCC, temos a seguinte definição:

É um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (Brasil, 2018, p 9)

De acordo como o caráter normativo deste documento é esperado a partir do seu comprimento possa haver engajamento e fortalecimento das políticas educacionais, garantindo que as instituições de ensino forneçam uma educação de qualidade, além garantir também a permanência dos alunos na escola pelo tempo necessário para que se concluir o seu nível de ensino, portanto a BNCC tem papel fundamental no ensino, por ser um instrumento fortalecedor na esfera educacional.

No que diz respeito as competências específicas de Geografia para o ensino fundamental, presente na BNCC diz ser necessário:

Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia. (Brasil, 2018, p 368)

O componente curricular de Geografia que está inserido na BNCC deve garantir aos alunos o desenvolvimento de todas as competências específicas para essa disciplina.

2.2 Metodologias Ativas no ambiente escolar

Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil. Com a Internet e a divulgação aberta de muitos cursos e materiais, podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e com muitas pessoas diferentes. Isso é complexo, necessário e um pouco assustador, porque não temos modelos prévios bem sucedidos para aprender de forma flexível numa sociedade altamente conectada. (ALMEIDA E VALENTE, 2012).

A educação é fundamental para incentivar a utilização do senso crítico e na formação de novos ideais, ela está em todos os lugares e momento na vida das pessoas, com os educadores, a educação pode mudar vidas, sendo uma prática utilizada há muitos tempos, é através da educação que muitas mudanças ocorrem na vida das pessoas, a educação abre portas e contribui para de maneira ampla e complexa a formação do cidadão no meio do qual ele faz parte, fazendo com que ele se descubra e seja um cidadão ativo e crítico utilizando além do senso comum as informações e conhecimentos proporcionados pelo ambiente escolar.

Anísio Teixeira (1990, p. 386) entende que "a educação corresponde realmente a verificar em que grau a cultura de um povo está sendo mantida e nutrita, para sua integração e renovação, como fenômeno histórico, dinâmico".

A escola proporciona muitos aprendizados e valores ao aluno, é um mundo novo de descobertas e desafios que podem ser aprendidos em todas as aulas, é na escola que o aluno tem o seu primeiro contato com as ciências, na escola também ele irá desenvolver suas habilidades cognitivas e interpretar ações ao seu redor. Neste ambiente serão tratados assuntos diversos, trazendo um leque de novidades e conceitos despertando a curiosidade do aluno sobre as relações homem e espaço, e qual é o seu papel como sujeito nesse espaço.

A escola abre portas para novos horizontes e procura apresentar um mundo novo de informações e novidades, criando um elo que dura a vida inteira entre o seu alunado, no entanto ainda a uma necessidade de muitas mudanças nesse ambiente para torná-lo mais convidativo e interessante, a escola tem papel essencial para apresentar todos esses aspectos para os alunos, através de suas metodologias de ensino, para oportunizar aos alunos inovações.

As Metodologias Ativas de Aprendizagem são práticas que se tornaram uma necessidade metodológica crescente na Educação, essas metodologias ativas consistem em uma forma de ensino onde os alunos são influenciados e estimulados a participar do processo

educacional na escola de forma mais direta e complexa, ou seja, como protagonistas do ensino. Nesse modelo inovador de ensino que são metodologias ativas, é enfatizado a importância da experiência como facilitador para o aprendizado, de modo que se possa com a vivência dessa metodologia em sala trazer a eficiência e eficácia daquilo que é chamado de aprender na prática, ou seja, dinamismo, ludicidade e aprendizagem.

As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor. (BERBEL, 2011, p.28)

As instituições de ensino por meio de práticas educativas têm cada vez mais utilizado essa nova alternativa de aprendizagem, buscando com isso tornar o aprendizado dos alunos mais efetivo e completo e com isso também contribuir para trazer inovações para implementar e potencializar as aulas. As Metodologias Ativas são uma revolução bastante proveitosa no ensino, elas modificam o padrão tradicional que as instituições de ensino trabalhavam na escola tradicional e na maneira que o ensino era proposto, a partir do uso dessas metodologias ativas de ensino as instituições de ensino buscam a participação dos alunos de forma mais ativa e sua participação mais construtiva com uma maior riqueza de informações e conceitos inovadores.

O professor diante dessas metodologias funciona como mediador nas aulas, colaborando com a proposta de informações que gerem um maior conhecimento e incentivando o senso crítico dos alunos. Trata-se de uma metodologia das escolas que buscam inovação no ensino, diferenciação e consideram a inteligência em vários aspectos, não somente o acadêmico, mas também o social, emocional e comportamental, desenvolvendo um conjunto de habilidades que podem ser moldadas no decorrer da caminhada do processo educativo. Os métodos ativos apresentam bons resultados quanto à aquisição de conhecimento, ampliação de novos ideais e consolidação da aprendizagem intelectual por parte do alunado, esse é o maior beneficiário dessa proposta de ensino na escola.

As metodologias ativas, para Borges e Alencar (2014, p. 120) “São formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica dos futuros cidadãos, nos mais diversos níveis de ensino”.

É importante que as escolas com seus educadores busquem desenvolver e promover aulas dinâmicas e inovadoras para estimular a participação dos alunos nas escolas e fortalecer

sua aprendizagem no ensino proposto. A partir do uso de recursos inovadores para as aulas espera-se uma aprendizagem mais ativa e significativa.

Para Morais e Garcia (2014, p. 50), “A escola deve associar-se às novas teorias e metodologias ativas, que coloque o aluno no centro do processo de ensino com metodologias que promovam a interatividade, a aprendizagem colaborativa e de desenvolvimento da autonomia”.

A escola tradicional possui uma padronização, um modelo de educação já estabelecido e concreto sobre como deve funcionar as normas de ensino e aprendizagem, avaliando todos da mesma maneira diretamente e buscando resultados igualitários, ela também dá ênfase que apenas os professores estão aptos a transmitirem conhecimentos, os professores são exclusivamente os detentores do conhecimento, sem a participação dos alunos.

No século XXI cada vez mais as metodologias ativas estão enquadradas nas escolas em diversos assuntos relacionados a mobilidade, tecnologia, inovações, conectividade, ensino e educação híbrida, sendo esses, conceitos bastante utilizados e empregados no desenvolvimento dessa metodologia de ensino nas escolas. A tecnologia é uma ferramenta importante que proporciona novas maneiras de aprendizagem nas escolas, podendo ser aplicadas de diversas maneiras para reforçar as práticas inovadoras de ensino no ambiente que constitui a sala de aula, criando com isso um elo que conecta ainda mais o professor junto ao seu aluno. A tecnologia busca a integração de todos os espaços, contextualizando os conteúdos inseridos na metodologia escolar, ampliando e inovando em diferentes aspectos.

A partir dos anos de 1970, a geografia passa por um movimento de renovação do ensino. Sendo assim, as “geografias” vigentes (Geografia Tradicional e Geografia Quantitativa) naquele momento sofriam críticas em relação às suas implicações no ensino. Essas eram estruturadas de maneira mecânica de fatos, fenômenos, aspectos humanos e aspectos econômicos, de forma que ofereça aos alunos uma descrição das áreas estudadas, seja de um país, de uma região ou continente. (CAVALCANTI, 1998).

Devido a essas mudanças feitas no cenário educacional da geografia as metodologias ativas surgem para propor novas maneiras de trabalhar os conteúdos em sala de aula, desenvolvendo assim algumas práticas que melhorem o aprendizado e busque envolver os alunos nas aulas e inseri-los no processo de aprendizagem de maneira mais ativa, participativa e dinâmica. Incentiva com isso o pensamento crítico, para surgirem novos argumentos que envolvam diferentes maneiras de pensar, interagir e agir no meio educacional e social, oferecendo um engajamento completo e satisfatório em um âmbito geral e amplo.

Nesse sentido educacional, surge a necessidade de apresentação de novas metodologias práticas e complexas que possam romper com o ensino tradicional e mecanizado. A finalidade da geografia escolar, então, é desenvolver modos de pensar que envolvam a dimensão espacial. Não deve, apenas ter o professor em um tablado e os alunos enfileirados a fim de despejar conteúdo. Pode, além disso, formar o pensamento espacial como argumento para estudar os conteúdos. Assim sendo, para atingir tal expectativa, as metodologias ativas surgem como proposta de romper com o ensino tradicional oferecendo processos de aprender que utilizam experiências reais ou simuladas com a intenção de minimizar, com sucesso, desafios das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos (BERBEL, 2011).

As metodologias ativas na educação buscam a inversão de papéis, no entanto, essa inversão é feita com o monitoramento dos profissionais do contexto educacional, nesse caso, os professores, o professor aparece nesta metodologia como um auxiliador no decorrer das aulas visando conduzir os alunos no decorrer da aula, nesse caso o aluno surge como a figura de agente principal no aprendizado e o professor seu auxiliador.

A metodologia ativa consiste na mudança de perspectiva, onde essa pode ser considerada como uma concepção educacional que coloca os estudantes, em qualquer nível de ensino, como os principais agentes de seu aprendizado. Nesta, o papel do professor é incentivar a crítica e a reflexão que conduz a aula, mas o centro desse processo é, de fato, o próprio aluno (OLIVEIRA, PONTES, 2013 Apud, LIMA, SILVA E ARAÚJO, 2018).

As metodologias necessitam acompanhar alguns objetivos para então obter os resultados esperados a partir da implementação dessas metodologias no modelo escolar. Se entre os objetivos pretendidos pela escola seja por alunos proativos, é necessário adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, propondo para isso que eles tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais e a orientação do professor, outro objetivo pode ser incentivar os alunos a serem mais criativos, para isso é importante que esses alunos experimentem várias possibilidades como iniciativas para incentivá-lo a usar mais a imaginação e criar cada vez mais coisas novas, sempre buscando aprendizado no ensino.

Para a utilização das metodologias ativas é interessante a implantação de tecnologias digitais para colaborar no ensino-aprendizagem dos conteúdos e trazer mais dinamismo, essas tecnologias digitais colaboraram muito para o desenvolvimento dessas metodologias e suas aplicações no cotidiano do aluno junta à escola, se bem aproveitada as tecnologias digitais

auxiliam em muitos modelos de conhecimentos e implementação de assuntos novos e educativos.

Pereira (2012, p. 6) apresenta uma definição para a metodologia ativa, e enfatiza sua ligação com os movimentos da escola novista ou ativa:

Por Metodologia Ativa entendemos todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula. A Metodologia Ativa tem suas raízes procedimentais no pensamento pedagógico de autores ligados ao movimento da Escola Ativa.

2.3 Vantagens e desafios das Metodologias Ativas nas aulas de Geografia no Ensino Fundamental

No ensino são utilizadas técnicas para aplicar essa metodologia, buscando estimular a participação dos alunos de forma ativa em sala de aula. Todas essas técnicas funcionam como práticas de ensino para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos visando receber resultados que sejam satisfatórios e colaborem para entendimento dos conteúdos trabalhados em sala. Entre as técnicas de ensino e aprendizagem para a aplicação das metodologias ativas estão: ludicidade, protagonismo, debate, estudos de caso, pesquisas de campo, estudos em grupo, projetos e a tecnologia. São muitas técnicas de ensino que podem ser implementadas através das metodologias ativas na educação, cabe ao professor escolher e aplicá-las conforme o conteúdo proposto na sua aula, a metodologia já escolhida será aplicada também conforme o nível de ensino do qual está sendo trabalhado o conteúdo.

Devido às inovações que ocorrem no mundo relacionado à educação, é cada vez mais diversa a quantidade de métodos que recorrem às metodologias ativas como práticas que desenvolvem o lúdico.

Rego, Castrogiovanni e Kaercher (2007, p. 45) destacam:

Como sugestão de trabalho, propomos as atividades lúdicas, com critérios bem estabelecidos, inclusive com a participação dos alunos. Os temas são infinitos e depende da criatividade dos professores, dos alunos e das ferramentas que estão à disposição. Os temas atuais são envolventes e tendem a despertar interesse.

A geografia é uma ciência muito importante que ajuda a auxiliar o estudo e a compreensão do homem no espaço e como as relações do homem em uma sociedade se dão. Na sala de aula essa ciência tem diferentes maneiras de ser trabalhada, utilizando recursos pedagógicos para fortalecer a aprendizagem e trazer maior dinamismo para aula buscando com isso mostrar novas perspectivas diante daquilo que é ensino. As metodologias ativas nas aulas de geografia trazem muitas vantagens para a aplicação dos conteúdos, pois, pode-se utilizar muitas técnicas para tornar a aula mais interessante e o aprendizado mais dinâmico e direto.

A ciência geográfica é conhecida como uma disciplina importante que é auxiliada pelos estudos do homem e como ocorrem suas relações na sociedade em geral, de acordo com o pensamento de Carvalho (2012, p. 85):

A geografia é a ciência da sociedade que busca compreendê-la nas suas realizações e injunções históricas, espacialmente definidas. A escala de tempo do fenômeno geográfico é, portanto, histórica. A história, por sua vez, realiza-se num determinado período de tempo de uma escala que é geológica, aparentemente incompreensível para o homem, que vive uma outra escala de tempo, uma outra dimensão, quando a vive.

Na implementação das metodologias ativas são empregados alguns desafios nas atividades desenvolvidas na escola, esses desafios necessitam serem planejados, acompanhados e realizados na medida certa para o nível da atividade que se deseja propor, a tecnologia mostra-se como um ponto de apoio que serve como um auxiliar para essas metodologias. Esses desafios quando são bem planejados e organizados contribuem de maneira positiva e satisfatória, pois, conseguem atingir objetivos voltados para emoções, comunicação e para o desenvolvimento intelectual de todos os envolvidos nesse processo metodológico que envolve a educação.

Na Educação existe a necessidade de se fazer pesquisas, avaliações e enxergar pontos de vista diferentes para haver o encaixe dessas metodologias, no entanto todos esses critérios exigem que se assumam riscos, pois, toda nova descoberta trilha por caminhos que vão desde o simples até os mais complexos, até alcançar um objetivo final.

Durante as etapas de formação dos alunos há uma necessidade de se fazer um acompanhamento de profissionais com mais experiências para ajudar os alunos em todos os processos de aprendizagem para eles superarem cada uma das etapas de formação e encontre nessa caminhada novas possibilidades para a sua aprendizagem. Quanto mais os alunos aprendem e exercem o seu aprendizado, se tornam mais próximos de ter uma qualidade de

vida melhor com muito mais opções de melhorias. As metodologias ativas são pontos de partida para que se poderem avançar processos mais complexos que contribuem para medidas que estimulem a reflexão sobre novas práticas de integração de habilidades cognitivas no ensino aprendizagem das escolas, tornando o ambiente escolar mais amplo, complexo e aberto a novas possibilidades.

É importante ressaltar também a realidade das instituições de educação, são muitas situações problemas enfrentados por essas instituições que podem interferir no uso das metodologias ativas nesse ambiente: questões relacionadas à infraestrutura, pouco interesse dos alunos em participar das aulas e a falta de acompanhamento por parte de familiares e responsáveis. Esses são fatores que dificultam a aplicabilidade dessas metodologias na escola, prejudicando o andamento das aulas. As metodologias ativas são uma inovação na Educação e aliada às tecnologias digitais buscam uma aprendizagem significativa e cada vez mais participativa, pois, a utilização de tecnologias surge como uma auxiliadora para o desenvolvimento de práticas pedagógicas vistas em sala de aula.

Para Sunaga e Carvalho (2015, p. 140), “Com o avanço das Tecnologias Digitais e a consequente facilidade de acesso à informação, a Escola já não é a única fonte de conhecimento disponível para as pessoas”.

2.4 Pandemia Covid 19 e Ensino 2020

A Pandemia do Covid 19 influencia o convívio social, e por consequência, as relações que se estabeleciam nas salas de aula. Em junho de 2020 as instituições escolares do Estado do Piauí estavam em isolamento social e seus servidores e professores em trabalho remoto. Partindo dessas considerações, os professores precisaram se reinventar e repensar o processo de ensino-aprendizagem, que de uma ora para outra, passou a ser realizado de forma não presencial, obrigando professores e alunos a adaptar-se às novas condições impostas, sem o devido planejamento e tão pouco a disponibilidade de formação docente.

A crise pela Covid 19 produziu nas escolas um cenário de muitas mudanças. Um dos maiores desafios foi a imposição de um novo perfil tanto para a escola como para os professores. O isolamento social, o trabalho remoto, o uso das tecnologias como ferramentas para mediar o processo de ensino e aprendizagem, as desigualdades no acesso e no uso as tecnologias escancararam as dificuldades que a escola possui de encontrar mecanismos para proporcionar aos alunos as possibilidades de interação e incluí-los no processo ensino-

aprendizagem, por conseguinte, implica em encontrar formas eficientes de aprender, escancarando as dificuldades que a escola tem de adaptar-se às novas rotinas.

Diante de tal contexto, observou-se um crescente empenho da comunidade escolar, em adequar o ensino-aprendizagem às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no desenvolvimento das atividades usando as novas metodologias ativas que colocam o aluno como agente ativo no processo educacional.

Os estudos de Valle e Marcon (2022) quando afirmam que:

O professor está vivenciando um processo permeado por incertezas, fragilidades, desafios, para o qual não estávamos preparados para exercer à docência, onde certezas, crenças, concepções e práticas se tornaram instáveis, voláteis, colocadas em evidencia e muitas vezes em questionamento pela sociedade, mas que merecem ser revisitadas, refletidas e ressignificadas diante do tão propagado “novo normal”. (VALLE e MARCON, 2022).

Neste momento histórico o professor tem se constituído artesão da sua prática, descobrindo caminhos, possibilidades, inventando, adaptando e experimentando recursos além de diferentes formas metodológicas, num processo de tentativa de acertos.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização da área estudada

Com base na análise do Projeto Político Institucional (PPI) da escola foram obtidas algumas informações da escola utilizada para a desenvolvimento desta pesquisa. A Escola Municipal utilizada nesse projeto de pesquisa foi fundada em 01/08/1984, ofertando Ensino Fundamental do 1º ao 6º ano no turno manhã, do 6º ao 9º ano no turno tarde e EJA (Educação de Jovens e Adultos) do 6º ao 9º ano no turno noite. O prédio possui 13 salas de aula e 2 salas de apoio pedagógico.

Figura 2 – Localização da área de estudo



Fonte: adaptado do Google Maps, 2022

Esta pesquisa foi realizada em uma escola pública, localizada no bairro São Joaquim na zona norte da cidade de Teresina-PI. Nesta escola foi feita a análise do uso de Metodologias Ativas nas aulas de geografia do 6.º ano do ensino fundamental.

Em relação aos materiais utilizados como recursos do trabalho docente, apenas o livro didático é oferecido em grande quantidade, os demais existem em pequenas quantidades. Faz-se necessário a aquisição de novos recursos e equipamentos audiovisuais, assim como um cronograma de utilização desses recursos, a fim de que eles possam ser utilizados de forma periódica, sistemática e organizada por todos e em todas as áreas do conhecimento.

Quanto aos recursos financeiros, a escola beneficia-se dos seguintes repasses: Fundo Rotativo, Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), Plano de Desenvolvimento da Escola

(PDE), Programa Escola Aberta, Mais Educação, havendo um bom gerenciamento destes recursos demonstrado através da transparência da aplicação junto ao Conselho Escolar e Conselho Fiscal, que participa da definição, execução e prestação de contas das verbas recebidas.

A comunidade escolar identifica-se como um dos mantenedores desta situação, visto que se percebe como co-responsável na aplicação e gerenciamento dos recursos financeiros. O alunado é oriundo das classes menos privilegiadas da sociedade, tendo pouco acesso aos bens culturalmente construídos, vivendo na maioria em condições precárias de habitação, saúde e alimentação.

A metodologia adotada para esta pesquisa é de base qualitativa-quantitativa, cujo instrumento de coleta de dados é o questionário, com perguntas abertas e fechadas, para medir o conhecimento adquirido e a satisfação dos alunos e professores quanto à didática adotada.

De início foi feito um levantamento bibliográfico para que por leituras, fossem feitas análises e interpretações de alguns dados já existentes do tema estudado para a elaboração da pesquisa. A segunda pesquisa foi a documental, para fazer análises de documentos voltados para educação de escolas públicas, bem como são empregadas no modelo educacional vigente.

Logo após o levantamento bibliográfico e a pesquisa documental foi feita a pesquisa de campo aonde a partir da observação da escola foram coletados os dados da pesquisa para se obter informações relevantes para o estudo e compreensão da problematização que a pesquisa traz. Depois do levantamento de dados referentes a escola e a educação pública, aplicou-se um questionário com os alunos de duas turmas e com um professor da disciplina de Geografia que ministra aula nas duas turmas da escola onde a pesquisa foi desenvolvida.

4 RESULTADOS OBTIDOS

4.1 Questionário com o professor

O professor participante desta pesquisa possui Licenciatura em Geografia e Especialização em Meio Ambiente, e está com 17 anos de experiência como professor desta disciplina. A partir do interesse de conhecer como são utilizadas as Metodologias Ativas de ensino em sala de aula foi feito um questionário e obteve-se do professor as seguintes respostas contidas no quadro logo abaixo:

Quadro 1. Questionário aplicado ao professor da escola.

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Você faz uso de outras metodologias? Caso a resposta seja positiva cite-as: (X) SIM () NÃO	Mesmo diante de tantas opções de metodologias, vez ou outra ainda necessária a aula expositiva para facilitar a exposição de certos conteúdos.
Você usa atividades lúdicas em sala de aula? Justifique. (X) SIM () NÃO	Faço, porém não é com a frequência que eu gostaria, haja visto o tempo necessário para pesquisas a respeito do tema, bem como a dificuldade de acesso aos materiais por parte da escola.
Em suas aulas, você já utiliza as orientações da BNCC? Justifique.	Sim. Utilizo a BNCC porque faz parte das Diretrizes Curriculares de Teresina.
Quais os desafios você encontrou com relação as aulas de geografia no ensino remoto?	A dificuldade de acesso às aulas por parte dos alunos, pois muitos não tinham celular ou internet banda larga. Diante disso, muitos alunos iam pegar materiais impressos na escola, o que dificultava nosso acompanhamento virtual.

Fonte: org. Santiago, 2022

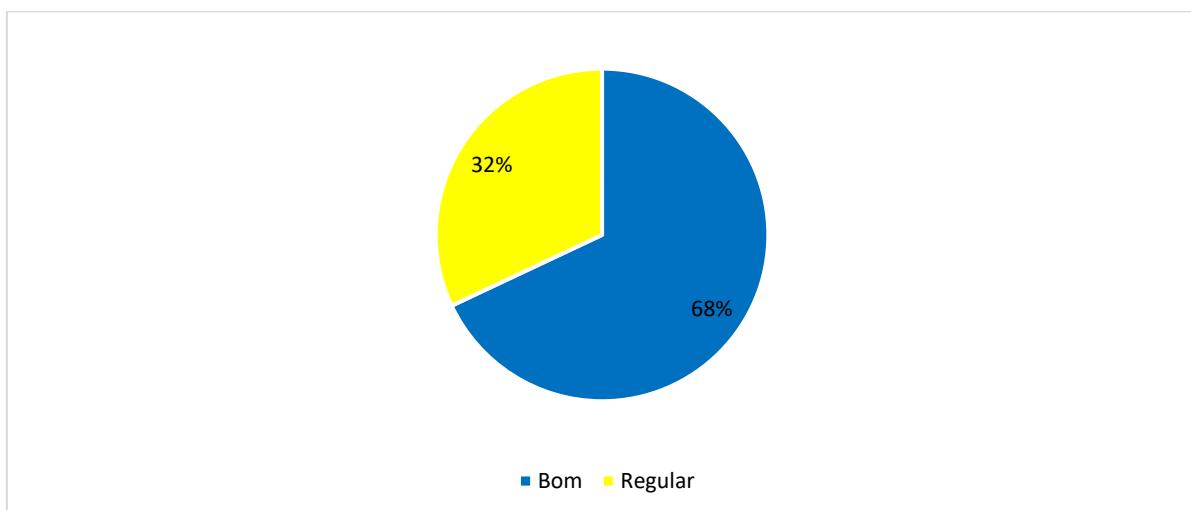
Ao ser perguntado sobre Metodologias Ativas, o professor disse que utiliza alguns recursos didáticos nas suas aulas, entre eles o professor citou que utiliza projetor, livro didático, materiais impressos, globo terrestre e mapas. No entanto, ele encontra algumas dificuldades em implementar alguns recursos didáticos por conta de recursos financeiros, pois a escola depende de uma verba advinda da secretaria municipal de educação. O professor também fez um relato sobre as dificuldades que ele enfrentou no período em que a escola esteve no ensino remoto, e um dos pontos de maior relevância foi quanto ao acesso à internet pelos alunos, com isso prejudicando o processo de aprendizagem dos alunos.

4.2 Questionário com os alunos

Com relação ao questionário aplicados aos alunos, participaram da pesquisa trinta e cinco (35) alunos que estudam na escola pública. Os dados foram coletados através de um questionário organizado com questões abertas e fechadas, os resultados encontram-se nas figuras dos gráficos a seguir:

Na questão 1, foi perguntado aos alunos como eles classificam as aulas de Geografia, com o interesse por parte desta pesquisa em saber como se encontra a afinidade dos alunos com relação à disciplina, e obtiveram-se os seguintes dados: 68% dos alunos consideram as aulas como bom e 32% classificam como regular, como mostra o gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1: Classificação das aulas de geografia



Fonte: Santiago, 2022

A partir das respostas dos alunos as aulas de Geografia são consideradas boas, mas considerando a porcentagem de alunos que classificam as aulas como regular, as aulas dessa disciplina ainda precisam ser melhoradas no intuito de atingir mais alunos satisfeitos com as aulas de Geografia.

Na questão 2, questionou-se aos alunos sobre a importância dos materiais e dos recursos didáticos utilizados pelo professor em sala de aula (livros, data show, quadro, entre outros). Os alunos apresentaram respostas satisfatórias quanto ao que foi perguntado no questionário sobre o uso desses recursos, com isso demonstrando que as Metodologias Ativas de aprendizagem são importantes e que elas contribuem para melhorar a qualidade do ensino na sala de aula, pois, consiste em uma forma de ensino onde os alunos são estimulados a participar do processo de ensino de forma mais direta, como protagonistas, estimula o aluno a

sair do estado de estagnação durante a aula e colocá-lo como protagonista do processo de aprendizagem. As respostas encontram-se na tabela a seguir:

Tabela 1: Recursos didáticos utilizados em sala de aula

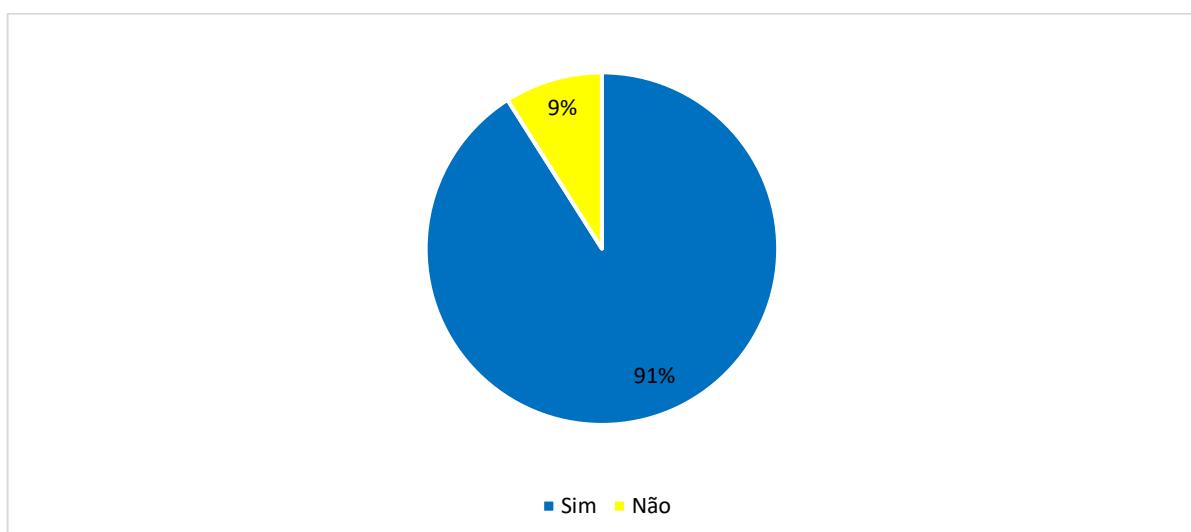
Respostas	Nº de vezes citadas
Melhora compreensão do conteúdo	12
É essencial para a aprendizagem	11
A utilização de materiais é importante	7
Porque são essencias e educativos	05
Total	35

Fonte: Santiago, 2022.

Isso demonstra o quanto é relevante a aplicação de recursos didáticos em sala de sala como meio facilitador do aprendizado, pois, existe um interesse por parte dos alunos em aprender os conteúdos das aulas através dessas metodologias de ensino.

Na questão 3, os alunos foram questionados a respeito da sua participação durante as aulas quando o professor propõe alguma atividade pela qual ele possa participar, buscando com isso saber o quanto interessado o aluno demonstra ser quando ele é instigado a ter um papel mais ativo durante as aulas, o quanto está o nível de comprometimento do aluno ao ser fazer presente nas aulas. Como demostra o gráfico 2 a seguir:

Gráfico 2: Participação do aluno em sala de aula.

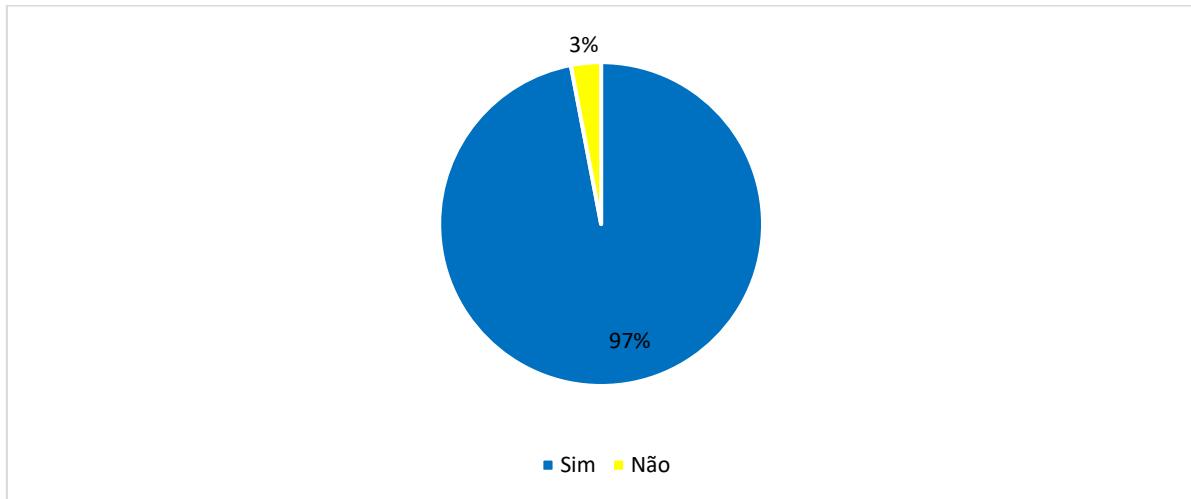


Fonte: Santiago, 2022

Tendo uma avaliação satisfatória com relação ao nível deste questionamento, pois, 91% dos alunos responderam que sim e apenas 9% responderam que não. É importante focar na aprendizagem do aluno, estimular ele a ser cada vez mais participativo nas aulas, para isso, os alunos devem experimentar novas possibilidades, explorar novos conceitos e vivenciar métodos de aprendizagem inovadores, com isso a aplicação de metodologias ativas torna-se elemento fundamental em tal processo.

Na questão 4, os alunos foram questionados quanto o interesse nas aulas de geografia quando o professor propõe alguma atividade prática, 97% dos alunos responderam que sim e apenas 3% responderam que não. Demonstrado no gráfico 3 a seguir:

Gráfico 3: Atividades práticas durante as aulas.

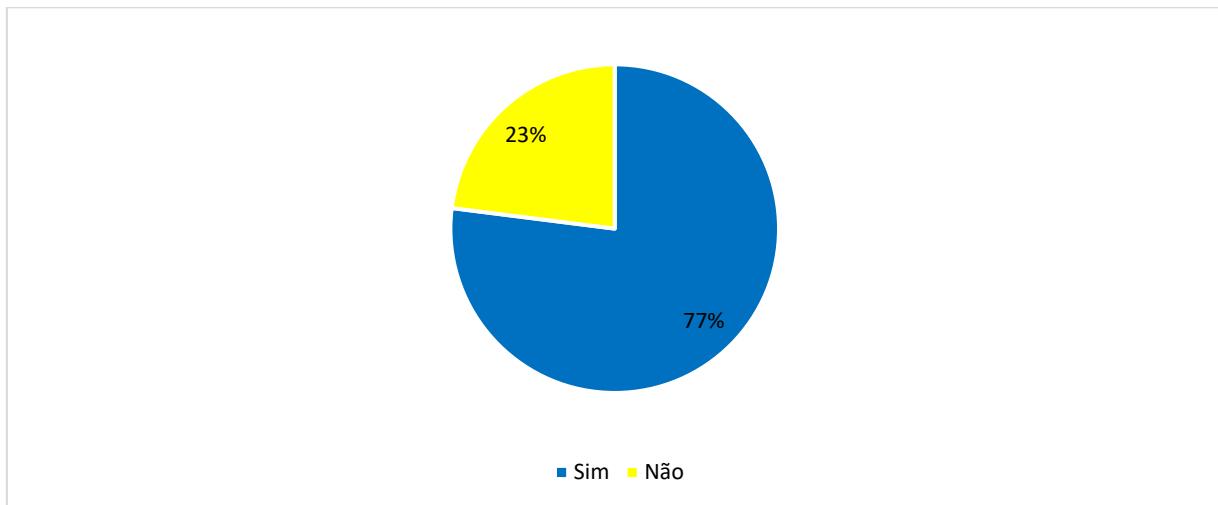


Fonte: Santiago, 2022

Os alunos assimilam melhor os conteúdos estudados através da prática, quando estes são estimulados a participar de maneira mais ativa, dando espaço para tornar o aprendizado mais dinâmico proporcionando a interação entre os alunos e o professor. A utilização das metodologias ativas de ensino e aprendizagem é um método inovador, pois, baseiam-se em novas formas de desenvolver o protagonismo do aluno na sala de aula, partindo de experiências reais visando criar condições de solucionar, em diferentes contextos, os desafios advindos da aprendizagem, sendo de grande importância no ensino. Quando se inserem os alunos nessas metodologias de aprendizagem, isso favorece a motivação e o fortalecimento da percepção do aluno, trazendo novos elementos para a sala de aula.

Na questão 5, foi feito um questionamento com relação às aulas que utilizam metodologias ativas que vão além do uso do livro didático, 77% dos alunos responderam que sim e 23% responderam que não. Como mostra o gráfico 4 a seguir:

Gráfico 4: Atividades que vão além da leitura do livro didático.

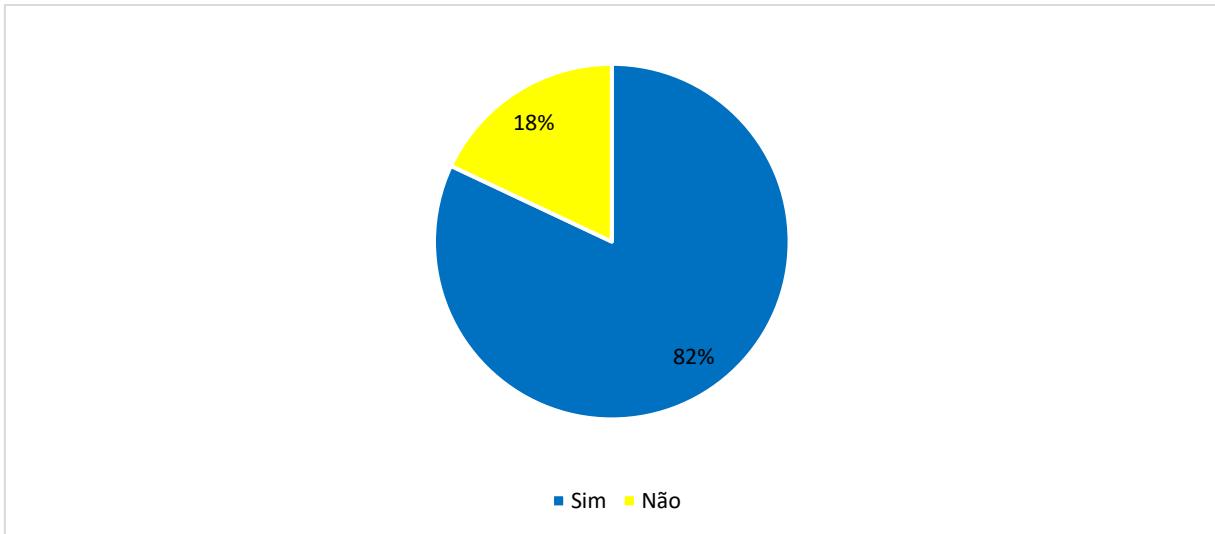


Fonte: Santiago, 2022

A aprendizagem é mais significativa com as metodologias ativas de aprendizagem. Além disso, os alunos gostam quando são utilizados métodos de ensino que deixem as mais lúdicas e dinâmicas, atividades que provoquem nos alunos vivenciar o conhecimento na prática, isso melhora até mesmo o relacionamento com os colegas em sala de aula. É interessante aplicar durante as aulas atividades que utilizam outros meios de aprendizagem, o uso do livro didático é importante, mas existem muitos exemplos de recursos didáticos que também influenciam bastante na maneira em como os alunos podem compreender um conteúdo aplicado em sala de aula, recursos didáticos como: mapas, globos, jogos, resumos e até mesmo aplicativos de celular voltado para a educação são peças que fazem muita diferença para uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos.

Na questão 6, questionou-se aos alunos se a maneira como o professor de geografia ministra as aulas desperta o interesse na disciplina, 82% dos alunos responderam que sim e 18% responderam que não. Esse questionamento apresenta um resultado bom referente ao que foi perguntado, pois demonstra que a maioria dos alunos possui um bom relacionamento do professor da disciplina, no sentido de os alunos demonstrarem interesse nas aulas da disciplina, isso é bastante importante, pois é fundamental que o professor através de suas aulas desperte nos alunos o interesse pela disciplina ministrada, para que com isso a aprendizagem seja mais ativa e satisfatória. As respostas podem ser verificadas conforme o gráfico 5:

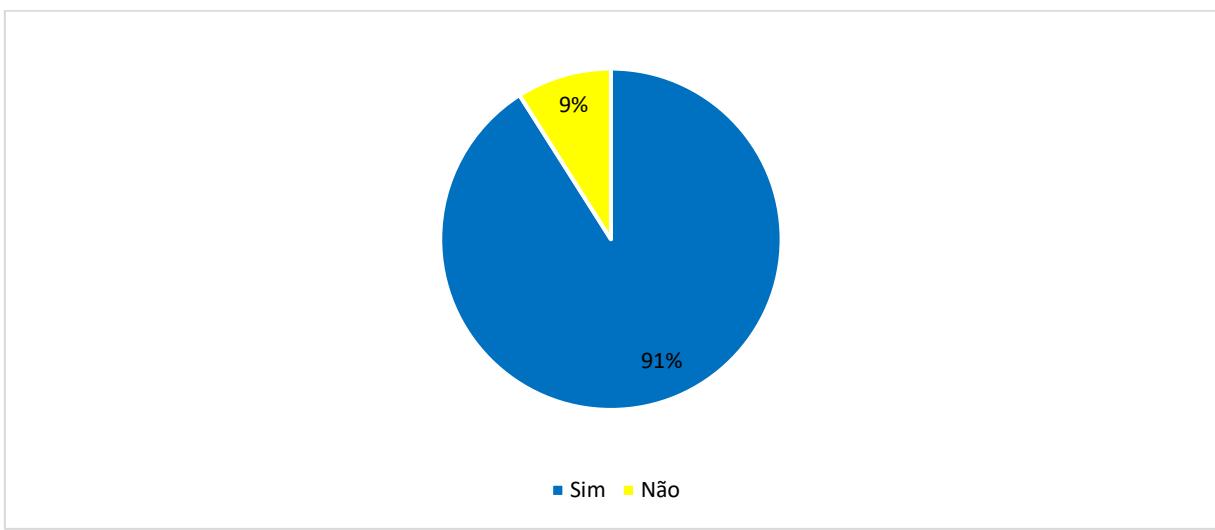
Gráfico 5: O interesse pelo conteúdo da disciplina.



Fonte: Santiago, 2022

Na questão 7, questionou com relação às aulas nas quais os alunos podem interagir com o conteúdo da aula, 91% responderam que sim e 9% responderam não. As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas, onde o grande potencial de uma aprendizagem ativa é buscar maior interação e protagonismo do aluno em sala de aula, dando espaço para ele poder se expressar e interagir. A partir do questionamento feito aos alunos sobre a interação nos conteúdos, os alunos demonstraram nas suas respostas que eles têm uma aprendizagem mais significativa quando participam da aula, ou seja, essa participação é positiva e ativa. As respostas dos alunos encontram-se no gráfico e na tabela logo abaixo.

Gráfico 6: Interação durante a aula.



Fonte: Santiago, 2022

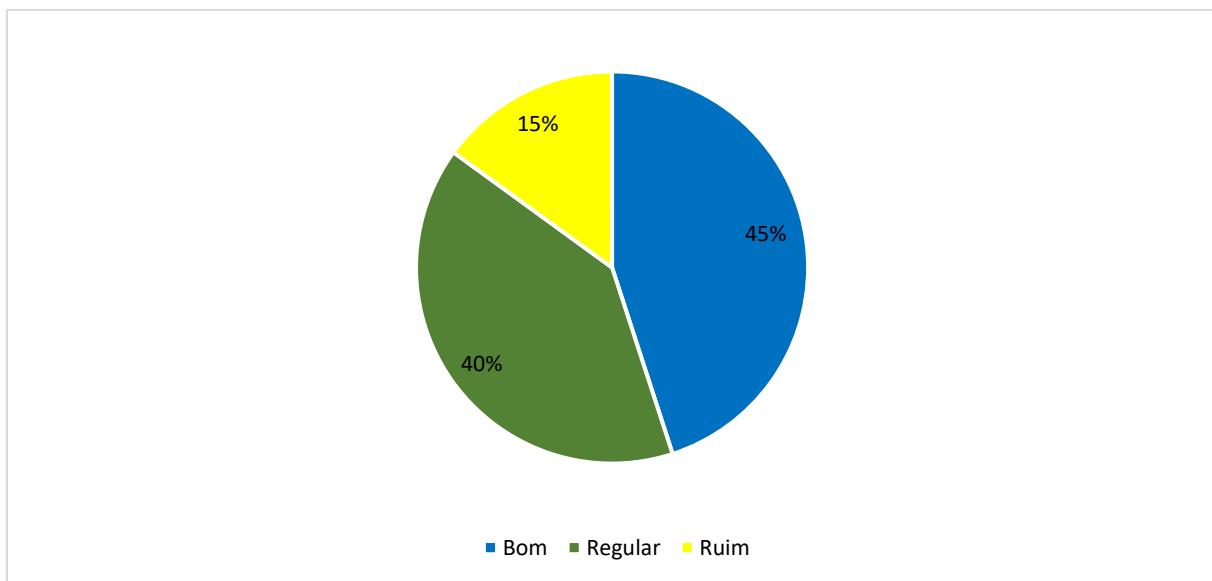
Tabela 2: Interação com o conteúdo da aula

Respostas	Nº de vezes citadas
Interagindo aprendemos mais	15
É mais fácil para aprender	10
Porque dá pra tirar dúvidas	05
É bom fazer parte da aula	05
Total	35

Fonte: Santiago, 2022.

Na questão 8, tendo em vista a pandemia da COVID 19, durante um período na escola onde foi realizada essa pesquisa houve aulas a partir do ensino remoto, então, questionou-se aos alunos como eles classificam as aulas de geografia durante o ensino remoto na escola, 40% dos alunos classificaram as aulas como bom, 45% classificaram como regular e 15% classificaram como ruim.

Gráfico 7: Aulas de geografia durante o ensino remoto.



Fonte: Santiago, 2022

Tendo em vista o contexto vivenciado pela escola por conta da pandemia da COVID 19, as aulas remotas foram importantes e necessárias para que o ensino continuasse, na escola onde está pesquisada foi realizada uma aplicação (WhatsApp) para que as aulas pudessem acontecer e para que os alunos não ficassem prejudicados pela falta das aulas no ensino presencial. Com isso pode-se utilizar o uso de ferramentas digitais para buscar aproximar mais os alunos da sala de aula, e fazer com que o professor empregue metodologias

significativas, trazendo para a sala de aulas conteúdos que estimulassem a aprendizagem e a participação ativa dos alunos.

No entanto, nem todos os alunos dessa escola puderam fazer o pleno uso das ferramentas digitais no ensino remoto, isso porque alguns alunos apresentaram dificuldade de acesso às aulas, pois muitos não tinham celular ou internet banda larga para que poderem acompanhar as aulas. Diante dessa problemática, muitos alunos iam pegar materiais impressos na escola, o que dificultava o acompanhamento virtual por parte do professor. Constatamos assim os desafios enfrentados pelo professor e pelos alunos, que tiveram que se reinventar diante as dificuldades durante o período remoto, para assim da continuidade as suas atividades.

5 CONCLUSÃO

A Geografia é uma ciência que desempenha um papel muito importante e relevante para o ensino, pois a ciência geográfica na sala de aula pode despertar o interesse do aluno de maneiras diversas, na busca de possibilitar ao aluno compreender melhor o mundo que o cerca e enxergar além daquilo que está presente no seu cotidiano, além de promover criatividade e dinamismo e senso auto crítico.

A pesquisa realizada mostra muitos dos benefícios da utilização de Metodologias Ativas no ensino, tendo como disciplina foco a Geografia, essas metodologias de aprendizagem promovem um rendimento significativo para os alunos e auxiliam bastante o profissional da educação. Por isso é tão importante que as Metodologias Ativas sejam inseridas nas escolas, pois, professor e alunos se beneficiam dessas ferramentas.

No entanto, ainda existem muitos desafios no contexto educacional para que a utilização dessas metodologias possam acontecer de maneira satisfatória, isso devido à falta de recursos financeiros e uma gestão escolar preocupada em trabalhar com metodologias de aprendizagem. Dessa forma, a pesquisa buscou analisar e descrever como as metodologias ativas de aprendizagem são aplicadas nas aulas de geografia em uma escola pública na cidade de Teresina-Pi.

Deste modo, a partir da análise e da interpretação dos dados coletados pelos questionários feitos com o docente e com os discentes da escola, identificou-se que os alunos são adeptos do uso das Metodologias Ativas de aprendizagem, demonstrando interesse em fazer parte do processo de aprendizagem, tendo em vista que é a partir da utilização das metodologias de aprendizagem que os alunos se tornam protagonistas do ensino, assumindo um papel mais ativo e significativo em sala de aula. Além dos discentes, o docente também é um agente muito importante, ele age como intermediador, no entanto ele necessita de mais amparo por parte da escola para que com isso o professor tenha mais possibilidades de utilizar essas metodologias.

Portanto, espera-se que esta pesquisa venha contribuir para haver mais incentivo nas escolas para o uso de Metodologias Ativas que favoreçam tanto os profissionais que trabalham com ensino quanto aos alunos, com a finalidade de contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes e preparados intelectualmente. Que todos os desafios em utilizar as novas Metodologias Ativas de aprendizagem possam servir de reflexão sobre o ensino-aprendizagem e o que se pode fazer para haver melhorias nesse sistema. A qualidade do ensino de Geografia na escola é papel de todos.

REFERÊNCIAS

- AEVO. **Pirâmide de aprendizagem.** Disponível em:<https://blog.aevo.com.br/piramide-de-aprendizagem/piramide-de-aprendizagem>. Acesso em: 20. jun. 2022.
- BRASIL. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** – 4. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia / Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1998. 156 p.
- DUARTE, Júlio Cesar Libanio. **Metodologias ativas no ensino de geografia: análise descritiva das produções acadêmicas.** 14º ENPEG, Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia.2019.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas 2010.
- LOVATO, Fabricio Luís.; SILVA, Angela Michelotti Cristiane Brandão.; LORETTTO, Elgion Lucio da Silva. **Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma Breve Revisão.** Canoas v.20 n.2 p.154-171 mar./abr. 2018.
- MINERVINO, Maria das Lágrimas Leite.; SILVANO, Geanne Estevam. **Metodologias ativas no ensino de geografia na educação básica.** CONEDU, VI Congresso de Educação.2018.
- MORÁN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** In: BACICH, Lilian; MORAN, José. (Org). Metodologias ativas para uma educação inovadora. São Paulo: Penso, 2018.p. 2-25.
- MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas. [coleção Mídias Contemporâneas.** Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.
- PILLON, Ana Elisa.; CATAPAN.; Araci Hack.; SOUZA, Márcio Vieira. **O uso das metodologias ativas na educação.** E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial Florianópolis, v. 10, n..1, 2019.
- SMOLARECK, Rodrigo Dalosto.; LUIZ, Rothieri Serres. **Metodologias ativas, reflexões para reinventar o ensino de geografia, em época de pandemia.**2020.
- VALLE, P. D. e MARCOM, J. L.R. **Desafios da Prática Pedagógica e as Competências para Ensinar em Tempos de Pandemia.** in Desafios da Educação em Tempos de Pandemia R S: Editora Ilustração Cruz Alta, 2022.

APÊNDICE A -QUESTIONÁRIO COM O PROFESSOR

1. Qual seu tempo de experiência como professor de Geografia?

2. Você trabalha com Metodologia Ativa em suas aulas?

() SIM () NÃO

3. Caso a resposta da questão 01 for afirmativa, cite os principais pontos positivos do uso de metodologias ativas de aprendizagem nas suas aulas.

4. Você faz uso de outras metodologias? Caso a resposta seja positiva cite-as:

() SIM () NÃO

5. Você usa atividades lúdicas em sala de aula? Justifique.

() SIM () NÃO

6. Quais os recursos instrumentais que você costuma utilizar nas suas aulas?

7. A escola dá algum suporte ou apoio para o uso de metodologias ativas nas suas aulas? Caso a resposta seja positiva, exemplifique:

() SIM () NÃO

8. Você encontra dificuldades com relação a implementação de recursos didáticos durante as aulas de geografia?

9. Em suas aulas, você já utiliza as orientações da BNCC? Justifique.

() SIM () NÃO

10. Quais os desafios você encontrou com relação as aulas de geografia no ensino remoto?

Obrigada!

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS

1. Como você classifica as aulas de geografia?

() BOM () REGULAR () RUIM

2. Você considera importante o uso de materiais e recursos didáticos (livros, data show, quadro, entre outros) em sala de aula? Justifique.

() SIM () NÃO

3. Quando o professor faz alguma atividade em sala de aula que exige a sua participação, você acha que aprende melhor o conteúdo?

() SIM () NÃO

4. Você gosta quando o professor propõe alguma atividade prática durante as aulas?

() SIM () NÃO

5. Na sala de aula você gosta de aulas que vão além da leitura do livro didático?

() SIM () NÃO

6. A forma como o professor ministra as aulas, desperta o seu interesse pelo conteúdo da disciplina?

() SIM () NÃO

7. Você gosta de aulas em que você pode interagir com o conteúdo da aula? Justifique.

() SIM () NÃO

8. Como você classifica as aulas de geografia durante o ensino remoto?

() BOM () REGULAR () RUIM

Obrigada!